

Compromisso formal com a preservação integral da Serra do Curral

Prezada cidadã, prezado cidadão,

Agradeço a mensagem e a mobilização em defesa da Serra do Curral.

Meu compromisso é inequívoco: defendo sua preservação integral e a conclusão do tombamento estadual, com respeito aos limites de proteção propostos no dossiê técnico elaborado sob supervisão do Iepha-MG. A proteção desse patrimônio não pode ficar subordinada à conveniência de empreendimentos minerários.

Como candidato ao Governo de Minas Gerais, assumo os três compromissos apresentados e acrescento duas frentes de atuação: a criação do Parque Metropolitano da Serra do Curral e o enfrentamento da corrupção que ameaça a proteção ambiental.

1. Defender a preservação integral da Serra nas negociações judiciais

Reorientarei a posição do Executivo estadual para que a atuação da Advocacia-Geral do Estado, no Cejusc/TJMG e nas demais instâncias em que a questão esteja em discussão, tenha como diretriz a defesa da preservação integral da Serra do Curral. Não autorizarei a celebração de acordos que reduzam sua proteção para favorecer projetos minerários no maciço. O Estado deve defender o patrimônio coletivo, respeitando a legalidade e as atribuições técnicas de seus procuradores. A negociação será instrumento para assegurar a proteção, não para negociar sua diminuição.

2. Promover a votação do tombamento logo no início do mandato

Determinarei aos órgãos responsáveis do Executivo que adotem, desde os primeiros atos do governo, as providências para submeter imediatamente o dossiê à deliberação do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural, o Conep, com convocação extraordinária, se necessária. Respeitarei a competência do colegiado para decidir. Havendo impedimento judicial, a AGE-MG atuará desde o início para obter sua superação pelos meios legais. Não usaremos a existência de um processo judicial como justificativa para a inércia administrativa. A orientação do meu governo será pela conclusão do tombamento, com participação social e transparência.

3. Respeitar o estudo técnico sem reduzir a proteção proposta

Defenderei as diretrizes e o perímetro de proteção constantes do dossiê elaborado sob supervisão do Iepha-MG. Não promoverei alterações de limites nem a desidratação do estudo para acomodar interesses minerários. Eventuais complementações legalmente necessárias deverão ter fundamentação técnica e publicidade, sem funcionar como pretexto para enfraquecer a proteção ou adiar indefinidamente a decisão. Valorizar os profissionais do patrimônio significa respeitar seu trabalho também quando suas conclusões contrariam interesses econômicos.

4. Criar o Parque Metropolitano da Serra do Curral

Serei o governador que criará o Parque Metropolitano da Serra do Curral, nos municípios de Belo Horizonte, Nova Lima e Sabará. Essa iniciativa não nasceu agora: comecei a articulá-la ainda como vereador. Em abril de 2023, apresentei as linhas gerais da proposta em audiência pública na Assembleia Legislativa, defendendo a união dos três municípios e a realização dos estudos necessários.

A proposta nasceu com a ambição de constituir o segundo maior parque urbano do Brasil em área, com dimensão a ser consolidada nos estudos técnicos. Quero que o parque, integrado às áreas protegidas existentes e com uma zona de amortecimento em seu entorno, seja uma referência de preservação para Minas Gerais, para o Brasil e para o mundo. Essa zona de amortecimento, também conhecida como "buffer zone", terá regras para reduzir os impactos das atividades vizinhas sobre o espaço protegido.

Desde o início do mandato, coordenarei as providências para sua criação com os municípios envolvidos. O processo observará as consultas públicas e os estudos técnicos exigidos em lei. A implantação terá diagnóstico fundiário e planejamento financeiro, com fontes identificadas para as despesas de manutenção e regularização das áreas. Também precisará de equipe e plano de manejo. A visitação será organizada conforme os limites da conservação, sem transformar patrimônio natural em cenário para novas formas de degradação.

O parque será complementar ao tombamento, nunca um substituto ou uma justificativa para adiá-lo. Seu desenho não será utilizado para reduzir a proteção proposta pelo Iepha-MG nem para liberar mineração em áreas que precisam ser preservadas. Quero transformar uma iniciativa que comecei no Legislativo em uma entrega do Executivo, com proteção efetiva e presença permanente do Estado.

5. Enfrentar a corrupção e impedir a captura dos órgãos ambientais

A "Operação Rejeito" trouxe a público um grave escândalo de corrupção sob investigação. Segundo o Ministério Público Federal, o esquema investigado envolve a cooptação de servidores de órgãos estaduais e federais para obter autorizações e licenças ambientais fraudulentas, inclusive para exploração mineral em áreas protegidas. As responsabilidades individuais devem ser apuradas com devido processo. A resposta institucional, entretanto, não pode esperar: é preciso enfrentar as condições que permitem a compra de decisões públicas.

Licença ambiental não pode ser mercadoria. Órgão de proteção ambiental não pode trabalhar para quem pretende burlá-lo.

Nosso Plano de Governo oferece instrumentos concretos para essa mudança. Implantaremos o Portal Único de Transparência Radical, com informações sobre licenças ambientais e identificação dos beneficiários finais dos empreendimentos, nos limites legais. Publicaremos as agendas e as atas das reuniões do alto escalão, inclusive com mineradoras. Nos processos ambientais, os fundamentos técnicos e o histórico das decisões deverão ser rastreáveis, com identificação dos responsáveis e preservação dos sigilos legalmente exigidos.

Fortaleceremos a Controladoria-Geral do Estado e as corregedorias, com independência técnica e auditorias orientadas pelo risco, especialmente no licenciamento e na mineração. Determinarei a revisão administrativa das autorizações e licenças estaduais sobre as quais incidam indícios concretos de fraude, em cooperação com as autoridades responsáveis pelas investigações. Comprovadas irregularidades, adotaremos as providências legais para corrigir os atos e responsabilizar os envolvidos, inclusive com medidas preventivas cabíveis diante de risco ambiental.

A escolha dos dirigentes deverá observar critérios técnicos e regras de prevenção de conflitos de interesse. Protegeremos os servidores contra pressões indevidas e os denunciantes contra retaliações, com canais de denúncia e prazos de resposta. O Estado cooperará com os Ministérios Públicos e a Polícia Federal, sem esconder documentos nem proteger aliados. Também buscará a recuperação dos recursos públicos desviados e cobrará dos responsáveis a reparação dos danos ambientais.

Nosso Secretário de Meio Ambiente será José Cláudio Junqueira, como já foi anunciado.

Não basta trocar nomes depois de um escândalo. É preciso mudar os controles para que nenhuma empresa compre uma decisão que deveria proteger a sociedade.

Compromissos do nosso governo com a proteção permanente

Essas medidas aplicam à Serra do Curral diretrizes que já integram o Plano de Governo que apresento com Maria Helena de Quadros Lopes. Nosso programa prevê fortalecer o Iepha-MG e apoiar a conservação preventiva do patrimônio, incluindo as paisagens culturais. Essa capacidade técnica precisa orientar as decisões do governo, não apenas produzir documentos que deixam de ser considerados quando chegam à mesa de decisão.

Na área ambiental, propomos recompor e qualificar as equipes do Sisema, com condições de trabalho para fiscalizar, licenciar e monitorar. Prevemos fiscalização em campo combinada com inteligência geográfica e sensoriamento remoto. A proteção da biodiversidade e das nascentes deverá orientar a destinação de recursos. Na Serra do Curral, isso significa acompanhar o tombamento e a criação do parque com fiscalização e cobrança da recuperação das áreas degradadas pelos responsáveis. Não basta proteger no papel.

Manterei o diálogo com os municípios envolvidos e com as organizações que defendem a Serra do Curral. A participação da sociedade não pode terminar depois da eleição. Este compromisso será uma referência pública para cobrar a atuação do meu governo.

Minas Gerais precisa desenvolver sua economia reconhecendo que há patrimônios cuja integridade não pode ser negociada em troca de exploração mineral. A Serra do Curral é um deles. Meu compromisso é concluir sua proteção estadual, criar o Parque Metropolitano e enfrentar a corrupção que coloca esse patrimônio em risco. A Serra não estará à venda. Estará sob a responsabilidade de um governo que a protege.

Atenciosamente,

Gabriel Azevedo

Candidato a governador de Minas Gerais pelo MDB